

Estado da publicação: O preprint foi submetido para publicação em um periódico

SENTIDO DE VIDA EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Rafael Alexandre Belo, Maria Dolores Fortes Alves

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.5192>

Submetido em: 2022-12-08

Postado em: 2022-12-15 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

SENTIDO DE VIDA EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

RAFAEL ALEXANDRE BELO¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1230-1372>

<rafaelbelo_paz@hotmail.com>

MARIA DOLORES FORTES ALVES²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2292-8518>

<mdfortes@gmail.com>

¹ Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil.

² Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas (AL), Brasil.

RESUMO: A concepção de sentido de vida, e suas derivações, possuem um potencial interdisciplinar e transdisciplinar. Este artigo apresenta uma Revisão de Literatura Integrativa acerca desta concepção em periódicos da área da Educação, a partir do banco de dados do Portal de Periódicos da Capes. Tomou-se como questão norteadora o seguinte enunciado: Como a concepção de sentido de vida está situada nos artigos de periódicos da área da Educação? Os resultados mostram que a noção de sentido de vida é trabalhada pelas pesquisas em variadas perspectivas, diferenciando de um nível mais situacional a outro mais global, ou entre um caráter mais motivacional a outro mais cognitivo e centrado no significado, ou em relação à abordagem metodológica, ou à abordagem explicativa. O levantamento mostrou que a concepção de sentido de vida tem sido utilizado em produções de periódicos da área de Educação de diversos países. Por outro lado, a quantidade de artigos que trabalharam com essa concepção, nos últimos cinco anos, dentro do seu processo investigativo, mostra-se pequena, dado a capacidade de problematização que se relaciona a tal concepção.

Palavras-chave: sentido de vida, educação, revisão de literatura.

SENSE OF LIFE IN EDUCATION JOURNALS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The conception of the sense of life, and its derivations, have an interdisciplinary and transdisciplinary potential. This article presents an Integrative Literature Review about this conception in journals in the field of Education, based on the database of the Portal de Periódicos da Capes. The following statement was taken as a guiding question: How is the conception of the sense of life situated in articles from periodicals in the area of Education? The results show that the notion of sense of life is worked on by research in different perspectives, differentiating from a more situational level to a more global one, or between a more motivational character and another one more cognitive and centered on meaning, or in relation to the methodological approach, or the explanatory approach. The survey showed that the concept of the sense of life has been used in the production of periodicals in the area of Education in several countries. On the other hand, the number of articles that worked with this conception, in the last five years, within their investigative process, is shown to be small, given the problematization capacity that is related to such conception.

Keywords: meaning of life, education, literature review.

SENTIDO DE LA VIDA EN LAS REVISTAS DE EDUCACIÓN: UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

RESUMEN: La concepción del sentido de la vida, y sus derivaciones, tienen un potencial interdisciplinario y transdisciplinario. Este artículo presenta una Revisión Integrativa de Literatura sobre esta concepción en revistas del área de Educación, a partir de la base de datos del Portal de Periódicos da Capes. Se tomó como pregunta orientadora el siguiente enunciado: ¿Cómo se sitúa la concepción del sentido de la vida en artículos de periódicos del área de Educación? Los resultados muestran que la noción de sentido de la vida es trabajada por la investigación en diferentes perspectivas, diferenciando desde un nivel más situacional a uno más global, o entre uno de carácter más motivacional y otro más cognitivo y centrado en el sentido, o en relación al enfoque metodológico, o al enfoque explicativo. La revisión mostró que el concepto de sentido de la vida viene siendo utilizado en la producción de publicaciones periódicas en el área de Educación en varios países. Por otra parte, el número de artículos que trabajaron con esta concepción, en los últimos cinco años, dentro de su proceso investigativo, se muestra reducido, dada la capacidad de problematización que se relaciona con dicha concepción.

Palabras clave: sentido de la vida, educación, revisión de la literatura.

INTRODUÇÃO

Existem temáticas e concepções que fazem-se presentes em discussões com necessária argumentação e participação multidisciplinar, e mais ainda, que possuem a potência de atravessar os campos disciplinares, possibilitam pontes e diálogos entre os saberes acadêmicos e as sabedorias das mais diversas culturas. Compreendemos que este é o caso da concepção de sentido de vida e suas derivações.

Sabe-se que esta reflexão própria da condição humana, e seus registros remontam os antigos filósofos, e se desenvolveu ao longo da história da humanidade passando pelos filósofos existencialistas e chegando até os dias atuais. O marco para o uso da concepção de sentido de vida em pesquisas em ciências humanas foi o trabalho de Viktor Frankl (2008). A partir da sua experiência de sobreviver a um campo de concentração, Frankl desenvolveu a Logoterapia, uma Terapia Existencialista fundada na concepção de sentido de vida. Outro impulso no uso desta concepção foi o desenvolvimento da Psicologia Positiva, que passou a considerar o sentido de vida e sua busca como elementos importantes para se avaliar o bem-estar do ser humano. Assim como a validação de instrumentos de mensuração em diversas amostras populacionais.

Como procedimento preliminar, localizamos seis artigos, que embora não sejam específicos da área da Educação, realizam revisões de literatura acerca da concepção de sentido de vida: Fridayante (2013); Sommerhalder (2010), Rocha et al. (2020), Santos e Silva (2022), Da Silva et al. (2020) e Belo e Alves (no prelo).

Para Fridayante (2013) o sentido de vida tem sido estudado de modo explícito e implícito por várias disciplinas, incluindo a Pedagogia, Filosofia, Teologia e Ciências Sociais. E relaciona algumas teorias psicológicas, cujo os principais nomes são: Viktor Frankl; Alfred Adler; Abraham Maslov; Robert James Havighurst; Erik Erikson; Aaron Antonovsky. Além de perceber que a definição pode ser classificada de três modos: motivacional (definições centradas no propósito); cognitiva (centrada no significado); ou definições multifacetadas. Para Fridayante (2013), trata-se de um conceito abstrato e

difícil de definir, por isso alguns estudiosos como Irving Yalom e Farran e Kuhn, classificam o sentido de vida em níveis, normalmente um mais situacional (pessoal ou provisional) e outro global (cósmico ou último). Por conta das mudanças de sentido da vida ao longo do tempo de modo particular para cada indivíduo, o próprio Frankl, segundo ressalta a autora, sugere que se use o termo “meaning in life” ao invés de “meaning of life”. Fridayante (2013) cita, ainda, os instrumentos conhecidos, até então, para a mensuração do construto: Purpose in Life Test (PIL) - 1964; The Life Regard Index (LRI) - 1973; The Sense of Coherence (SOC) - 1987; The Sources of Meaning Profile (SOMP) & Life Attitude Profile (LAP) - 1988; Meaning in life Questionnaire (MLQ) - 2006. A autora chama atenção, por fim, que além do uso de questionários e outros instrumentos de mediação, é importante o desenvolvimento de pesquisas qualitativas para se conhecer de forma mais profunda e abrangente o sentido de vida de indivíduos e grupos de pessoas.

O foco da revisão realizada por Sommerhalder (2010) está na área da Psicologia. A autora identificou dois grandes grupos de pesquisa. Um relacionado aos estudos que associam sentido de vida e aspectos de saúde, e outro ligado às fontes de sentido da vida. No primeiro existe uma variedade de pesquisas, incluindo aqueles que investigam pacientes em estados graves de saúde ou pessoas que lidam com perdas psicológicas significativas. No segundo grupo há uma predominância nos estudos que relacionam a fase adulta com a velhice.

A revisão de literatura, realizada por Rocha et al. (2020), trata especificamente de enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos. Ocorrido entre os anos de 2008 e 2019, selecionou 12 artigos internacionais. As autoras consideram a incidência baixa, dado o intervalo de 10 anos da revisão. De modo geral os estudos selecionados reconhecem o desgaste emocional da atuação dos enfermeiros em cuidados paliativos, e que mesmo assim este tipo de trabalho possui sentidos e valores importantes na vida destes profissionais. De forma que se considera importante conhecer as fontes motivadoras que orientam a satisfação e desempenho no trabalho, além de criar estratégias de cuidados para esses enfermeiros, para que possam refletir na qualidade da assistência.

Quanto à revisão produzida por Da Silva et al. (2020), visou investigar, na produção científica da América Latina, a relação entre o sentido de vida e a espiritualidade. Foram selecionados 19 artigos publicados entre 2007 e 2017, o que para os autores é considerado um número baixo e indica um campo de investigação a ser explorado na América Latina. Os estudos afirmam a relação entre sentido de vida e espiritualidade, sendo observado que estes fenômenos tendem a serem estudados em fases consideradas difíceis da vida, como a velhice, doenças em estado terminal, entre outras. Identificou-se que estes conceitos tendem a ser relacionados com outros, tais como: bem-estar; qualidade de vida; atitude religiosa; resiliência; fontes de sentido; e vitalidade subjetiva. Dada a relevância do conhecimento produzido por estas pesquisas, os autores recomendam que estes sejam usados para produzir estratégias de intervenção.

A revisão de Santos e Silva (2022) foca na forma como a literatura científica relaciona o sentido de vida e saúde mental de professores. O levantamento abrangeu o período de 2000 a 2020, selecionando 7 artigos, sendo 4 publicados em periódicos da área da Educação. Os resultados apontam que existe uma relação negativa entre o sentido da vida ou a realização existencial e os desfechos negativos na saúde de professores, como estresse e síndrome de burnout. Relação esta que pode causar prejuízo na vida e carreira do professor, assim como impactos negativos no ambiente escolar. Os estudos atestam a importância do sentido de vida como fator de promoção da saúde mental.

Por fim, Belo e Alves (no prelo) realizaram, recentemente, uma revisão de literatura integrativa acerca da presença da concepção de sentido de vida em teses brasileiras de diferentes áreas de conhecimento. Foram selecionadas 36 teses, produzidas entre 2001 e 2021, havendo maior incidência nas seguintes áreas: Psicologia e suas sub-áreas (11); Ciências da Religião, Filosofia e Teologia (10); Enfermagem (7); e Educação (5). Quanto às temáticas, os autores dividiram de quatro formas: pesquisas sobre processos formativos, ou que tinham educadores e/ou educandos como sujeitos da pesquisa; investigações relacionadas a processos de adoecimento, cuidados e elaboração da morte; pesquisas sobre etapas do ciclo vital e/ou características humanas; e reflexões teóricas de ordem filosófica ou teológica. O resultado do estudo, mostra que a concepção de sentido de vida se situa de modo muito diversificado quanto ao referencial teórico e metodológico, fazendo com que haja leituras em diferentes sistemas de explicação (ópticas de organização) do ser humano, em diferentes níveis de realidade. Para os autores a concepção de sentido de vida possui um caráter potencialmente transdisciplinar, que pode favorecer o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

O interesse pela discussão acerca do sentido de vida tem crescido nos últimos anos. Uma expressão desta crescente tem sido a organização de dossiês ou números especiais em periódicos internacionais. Destacamos dois. O primeiro deles é uma série de quatro números especiais, intitulado *Philosophy and Meaning in Life*, do periódico japonês *Journal of philosophy of life*¹, publicado entre 2019 e 2022. Os artigos publicados são trabalhos selecionados da conferência internacional, com o mesmo título, que vem sendo realizada desde 2018. Os trabalhos são diversificados, com abordagens interdisciplinares e variadas.

O segundo é um Dossiê do periódico da área da Psicologia *Frontiers in psychology*, com o título *Meaning in Late-Life*, publicado em 2022. Reúne artigos interdisciplinares que discutem como e por que a experiência de significado no final da vida é importante para o bem-estar e funcionamento psicológico, assim como para o sentido na velhice (DEZUTTER; HAUGAN; SAARELAINEN, 2022).

A partir deste cenário o presente artigo apresenta uma Revisão de Literatura Integrativa (MANUAL, 2014; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010) acerca da concepção de sentido de vida em periódicos da área da Educação, a partir do banco de dados do Portal de Periódicos da Capes². A Revisão de Literatura Integrativa mostrou-se a mais adequada para o nosso propósito por possuir um caráter amplo, que inclui investigações de diferentes naturezas e metodologias. Tomou-se como questão norteadora o seguinte enunciado: Como a concepção de sentido de vida está situada nos artigos de periódicos da área da Educação?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE ORGANIZAÇÃO E SELEÇÃO DOS ARTIGOS

No Portal de Periódicos da Capes foram realizadas sete buscas³ com os seguintes descritores: “sentido da vida”; “sentido de vida”; “sentidos da vida”; “sentidos de vida”; “*meaning of life*”; “*sense of life*”; “*meaning in life*”. Os descritores foram escolhidos considerando as derivações do termo

¹ <https://www.philosophyoflife.org/>

² <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

³ Realizados entre os dias 30 de agosto e 13 de outubro de 2022.

“sentido de vida”, além dos seus correspondentes em língua inglesa. As derivações no plural apresentaram o mesmo resultado dos seus correspondentes no singular, e por isso foram desconsiderados, restando cinco descritores.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em periódicos com acesso livre da área da Educação, publicados nos últimos cinco anos e em qualquer idioma, revisados por pares e que tivessem sua versão completa disponível on-line. Inclui-se também os periódicos multidisciplinares que tinham a Educação como área prioritária. Assim como foram incluídos artigos de periódicos multidisciplinares e interdisciplinares, com mais de uma área de conhecimento prioritária, como os seguintes casos: Teologia e Educação; Saúde, Psicologia e Educação; Educação, Saúde e Esporte; Psicologia e Educação; Educação e Literatura; Educação e Ciência; Educação e Saúde. Acerca dos periódicos multidisciplinares, que não indicavam uma área prioritária, foram considerados apenas aqueles que tratavam de Educação, Ensino ou Aprendizagem.

Os critérios de exclusão foram: artigos em periódicos de outra área de conhecimento que não a Educação⁴; artigos de periódicos sem acesso livre; artigos cuja versão completa não estavam disponíveis on-line; artigos publicados a mais de 5 anos; artigos de periódicos não revisados por pares.

Através do descritor “sentido da vida” obtivemos 61 artigos de periódicos de diversas áreas, identificando-se duplicidade em 9. Deste universo, 35 eram periódicos com *open access*. Adotando-se os demais critérios, selecionou-se 9 artigos, sendo que 4 eram de periódicos da área da Educação, incluindo 1 da área da Educação Médica, e 4 eram de periódicos multidisciplinares.

Com o descritor “sentido de vida” foram obtidos 83 artigos de periódicos de diferentes áreas, sendo identificado 9 duplicidade. Destes, 57 eram de periódicos com *open access*. Aplicando-se os demais critérios, 8 artigos de periódicos da área da Educação foram selecionados.

O termo *sentido de vida* possui três correspondentes mais usuais na língua inglesa: “*meaning of life*”; “*sense of life*” e “*meaning in life*”. O primeiro e o terceiro tendem a focar a tradução na dimensão do “significado”, e o segundo na dimensão dos “sentidos” propriamente ditos. Contudo, em diversas situações eles são tomados como sinônimos. Foram desconsiderados os artigos cujo as derivações em língua inglesa se distanciavam da concepção referência de nosso estudo (sentido da, de, na vida). Por exemplo, o termo “*sense of life satisfaction*”, cujo a tradução “sensação de satisfação com a vida” se distancia do termo sentido de vida. Em relação ao nosso levantamento houve um aumento considerável dos registros quando utilizamos os termos em língua inglesa. Com o descritor “*meaning of life*” obtivemos 650 registros de periódicos de diferentes áreas de conhecimento, havendo pelo menos 20 duplicações, e sendo que 392 eram de periódicos com *open access*. Aplicando-se os demais critérios, foram selecionados 18 artigos.

Com o descritor “*sense of life*” foram obtidos 174 registros, onde identificou-se pelo menos 6 duplicações, e cujo 112 eram de periódicos com *open access*. Todos da área da Educação, incluindo 1 da área da Educação Ética. Aplicando-se os demais critérios, foram selecionados 11 artigos.

O descritor “*meaning in life*” gerou 1414 registros, sendo que 693 eram de periódicos de todas as áreas com *open access*. Sendo selecionados 12 artigos que se adequam aos critérios do levantamento. Os periódicos eram das seguintes áreas: Educação (4); Multidisciplinar (2); Psicologia e Educação (4); Educação e Ciência (1); Educação e Saúde (1).

⁴ Não foram incluídos, por exemplo, os periódicos da área da Psicologia, mesmo aqueles com ênfase na sub-área da Psicologia da Educação.

Considerando todos os levantamentos, e ainda que houveram registros que apareceram em mais de um levantamento, obtiveram-se 45 artigos selecionados para análise, conforme relacionados no Quadro 1.

Quadro 1 - Artigos relacionados com a concepção de “sentido da vida”, “sentido de vida”, “meaning of life” e “sense of life”, em periódicos revisado por pares e acesso aberto da área da Educação (2017-2022)

Código	Título do Artigo	Nome da Periódico	País	Ano	N.
PQ1	Relation between achievement motivation and sense of purpose with permanence of teenage mothers on the Costa Rican education system, a contribution from counseling	Revista Educare	Costa Rica	2017	1
INT1	El sentido de vida en adolescentes entre 17 y 18 años de la ciudad de Mendoza, evidenciado antes y después de un programa de intervención basado en los postulados de Viktor Frankl	Diálogos Pedagógicos	Argentina	2017	2
INT2	Studi Meaning of Life Siswa SMP di Pondok Pesantren An-Nur II Al Murtadlo Bululawang Kabupaten Malang	Jurnal Psikoedukasi dan Konseling	Indonésia	2017	3
PQ2	A Qualitative Analysis of Resilience in Postgraduate Students	Revista Educare	Costa Rica	2018	4
PQ3	Intereses de formación, motivación y sentido de vida en trabajadores en proceso de prejubilación	Educación y Educadores	Colômbia	2018	5
PQ4	Adopsi Nilai Budaya Osing dalam Kerangka Objektivitas Meaning of Life	Jurnal Pendidikan (Malang)	Indonésia	2018	6
EP1	The effect of Foundation for Active Rehabilitation camps on the quality of life of individuals with spinal cord injury	Journal of Education, Health and Sport	Polônia	2018	7
PQ5	The Values of Employment from the Perspective of the Elderly	Labor et Educatio	Polônia	2018	8
EP2	Self-evaluation in patients treated for anorexia nervosa in Lublin province	Journal of Education, Health and Sport	Polônia	2018	9

EP3	Happiness in High School Students: Autonomy, Relatedness, Competence and Meaning in Life	Cypriot journal of educational sciences	Chipre	2018	10
ET1	Repensando o sentido da vida à luz de uma reflexão existencial dos desafios futuros	Revista Thema	Brasil (RS)	2019	11
INT3	Educação para sentido na vida e valores: percepção de universitários a partir do livro “Em busca de sentido”, de Viktor Frankl	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Brasil	2019	12
INT4	Teknik Ngudari Reribed Untuk Mengarahkan Meaning of Life	Jurnal Pendidikan (Malang)	Indonésia	2019	13
PQ6	Profil Meaning of Life Siswa Budaya Karo	Jurnal Pendidikan (Malang)	Indonésia	2019	14
ET2	Nadzieja – cnota usprawniająca jakość życia współczesnego człowieka	Studia Paedagogica Ignatiana	Polônia	2019	15
EP4	Purpose as an aspect of intrapersonal intelligence of academically gifted students	Educația-Plus	Romênia	2019	16
ET3	Educación: Orientación Vocacional y Profesional, garantía de derechos y construcción de proyectos de vida././Education: Vocational and Professional Guidance, guarantee of rights and construction of life projects	Revista Ciencia Unemi	Equador	2019	17
ET4	Healing by Logos: Christian Aspects of Certain Modern Psycho-Pedagogical Practices	Obrazovanie i nauka	Rússia	2019	18
ET5	Homo Consumens versus Homo Patiens (The Dilemmas of Postmodern Reality)	The Person and the Challenges : the journal of theology, education, canon law, and social studies inspired by Pope John Paul II	Polônia	2020	19

INT5	Bahan Ajar Pembelajaran Cerita Pendek Berbasis Integrasi Keilmuan Di Sekolah Menengah Pertama	Indonesian Language Education and Literature	Indonésia	2020	20
PQ7	Educación para la vida y literatura infantil en la red: el caso de Davide Cali	Contextos Educativos: Revista de Educación	Espanha	2020	21
ET6	Jakość życia seniorów w pedagogicznej odsłonie	Edukacja Etyczna	Polónia	2020	22
EP5	Barriers and resources for journalist's life success	Journal of Education, Culture and Society	Polónia	2020	23
EP6	Meaning in Life and Ethical Education	Spirituality studies	Eslováquia	2020	24
EP7	The Predictor Role of the Search for Meaning in Life in the Determination of High School Students' Lifelong Learning Tendencies	International journal of psychology and educational studies	Turquia	2020	25
EP8	Exploring the Relationship Between Social Support and Sleep	Health education & behavior	USA	2020	26
INT6	Permanent Education as a strategy to transform the meaning of life of the health professional in the face of the pandemic: Prior note	Research, Society and Development	Brasil (SP)	2021	27
ET7	Formação humana e o ensino religioso na educação infantil	EccoS – Revista Científica	Brasil (SP)	2021	28
ET8	Who teaches and who learns: unusual spaces and contexts of the XXI century	Research, Society and Development	Brasil (SP)	2021	29
EP9	Spirituality of medical students: associations with empathy and attitudes in the doctor-patient relationship	Revista Brasileira de Educação Médica	Brasil	2021	30
EP10	Self-Concept, Expectations, and Meaning of Life: Synergy That Determines Learning	Revista Educare	Costa Rica	2021	31

PQ8	Sentido de Vida en el estudiantado universitario por la virtualización de la educación durante la pandemia provocada por la COVID-19: Modelo de Portafolio de resiliencia	Revista Electronica actualidades Investigativas en Educación	Costa Rica	2021	32
EP11	The Meaning of Life and its Relations with Unhealthy Behaviors among Syrian Adolescent Refugees Enrolled in Public Schools in Jordan	Journal of Social Studies Education Research	Turquia	2021	33
EP12	Subjective well-being and social-emotional loneliness of university students: The mediating effect of the meaning of life	Journal of Pedagogical Research	Turquia	2021	34
EP13	Religiosity, Spirituality and Biopsychological Age of Professionals in Russia	European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education	Suíça	2021	35
INT7	Discovering and Approaching Mature Happiness: The Implementation of the CasMac Model in a University English Class	Frontiers in Education (Lausanne)	Suíça	2021	36
EP14	Coronavirus Stress and Resilience: Exploring the Role of Hope and Meaning in in Life Undergraduate Students	International Journal of Psychology and Educational Etudies	Turquia	2021	37
PQ9	Preferred identity as phoenix epiphanies for people immersed in their illness experiences. A qualitative study on autobiographies	Encyclopaideia : Rivista di Fenomenologia , Pedagogia, Formazion	Itália	2021	38
PQ10	The Infinite Value of Art in The Goldfinch by Donna Tartt	Journal for Educators, Teachers and Trainers,	Espanha	2021	39
PQ11	Making Sense of the Unknown: A Narrative Analysis of COVID-19 Stories as Told by WSU Research Students	Research in Social Sciences and Technology	Cazaquistão	2021	40
EP15	Inspiration, meaning in life and gratitude as predictors of subjective well-being in the case of a group of students	Journal of Educational Sciences &	Romênia	2021	41

		Psychology			
INT8	Proposal for psychopedagogical intervention in case of dyslexia from the perspectives of the film "Like Stars on Earth"	Research, Society and Development	Brasil (SP)	2022	42
PQ12	Vida e arte de Ana das Carrancas	Travessias	Brasil (PR)	2022	43
EP16	Investigation of Marital Satisfaction in terms of Proactive Personality, Meaning in Life, Offense-Specific Forgiveness	International journal of psychology and educational studies	Turquia	2022	44
ET9	Spirituality and giftedness	Gifted Education International	USA	2022	45

Fonte: Elaborado com base nos dados do Portal de Periódicos da Capes.

Foram identificados artigos em periódicos de 17 países diferentes, sendo que aqueles com maior número de publicação são os seguintes: Brasil (8); Polônia (7); Indonésia (5); Turquia (5); Costa Rica (4). Os periódicos com maior número de publicações dentro do escopo das buscas estão relacionados no Quadro 5.

Quadro 2 - Periódicos da área da Educação com maior número de publicação sobre a temática de "sentido de vida" (2017-2022)

Nome do Periódico	País de Origem	Quantidade de Publicação	Anos das Publicações	Códigos Classificatórios
Jurnal Pendidikan (Malang)	Indonésia	3	2018, 2019, 2019	PQ4, INT4, PQ6
Research, Society and Development	Brasil (SP)	3	2021, 2021, 2022	INT6, ET8, INT8
Revista Educare	Costa Rica	3	2017, 2018, 2021	PQ1, PQ2, EP10
International journal of psychology and educational studies	Turquia	3	2020, 2021, 2022.	EP7, EP14, EP16
Journal of education, health and sport	Polônia	2	2018, 2018	EP1, EP2

Fonte: Elaborado com base nos dados do Portal de Periódicos da Capes.

Com o objetivo de organizar a apresentação da análise, os artigos selecionados foram organizados em quatro grupos classificatórios, por característica geral da abordagem investigativa, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Classificação dos artigos por característica geral da abordagem investigativa e códigos de análise

	Classificação por característica geral da abordagem investigativa	Códigos de Análise
Grupo 1	Estudo / Ensaio Teórico	ET1, ET2, ET3, ET4, ET5, ET6, ET7, ET8, ET9.
Grupo 2	Avaliação / Estudo / Proposta de Intervenção	INT1, INT2, INT3, INT4, INT5, INT6, INT7, INT8.
Grupo 3	Estudo Psicométrico	EP1, EP2, EP3, EP4, EP5, EP6, EP7, EP8, EP9, EP10, EP11, EP12, EP13, EP14, EP15, EP16.
Grupo 4	Pesquisa Qualitativa	PQ1; PQ2; PQ3; PQ4; PQ5; PQ6; PQ7; PQ8; PQ9; PQ10, PQ11, PQ12.

Fonte:Elaborado com base na análise dos artigos.

No Grupo 1 (Estudo / Ensaio Teórico) foram agrupados os artigos com características predominantemente teóricas, onde não é apresentada descrição de estudo empírico realizado e suas respectivas análises de dados. Não foram incluídos os artigos cujo estudo teórico consiste em elaboração ou estudo de intervenção, por tê-los incluído em grupo específico.

O Grupo 2 (Avaliação / Estudo / Proposta de Intervenção) reuniu os artigos com foco na intervenção, seja através de avaliação de programas de intervenção, avaliação parcial do sistema de ensino, estudo de técnicas interventivas, estudo de desenvolvimento de material didático interventivo, elaboração de proposta de intervenção, ou com caráter de investigação-intervenção.

Os estudos de base psicométrica foram agrupados no Grupo 3. Contudo, não foram incluídos os artigos que se relacionam com avaliação de programa de intervenção ou de sistema de ensino (INT1, INT2) através de estudo psicométrico, por tê-los incluído em outro grupo.

As pesquisas predominantemente qualitativas foram incluídas no Grupo 4 (Pesquisa Qualitativa). Com exceção de um estudo qualitativo voltado para produção de material didático com foco na intervenção educacional (INT5), e estudos com caráter de investigação-intervenção (ex.: INT3), por tê-los incluído em outro grupo.

ANÁLISE CRÍTICA

Foram selecionados 9 artigos no **Grupo 1**, relacionados a estudos teóricos, publicados entre 2019 e 2022. Os trabalhos de Alves, Becker e Alves (2019) e de Bajda (2020) realizam uma crítica

à contemporaneidade, tomando o *sentido de vida* ou da existência, ou sua perda, como elemento de seu discurso. Esta crítica foi feita por diversos autores anteriormente, e marcadamente por Frankl (2008, p.131), desde meados do século passado: “O vazio existencial é um fenômeno muito difundido no século XX”.

Alves, Becker e Alves (2019), em particular, abordam a questão da transição de paradigma, incluindo o que eles chamam de "crise existencial sem precedentes" (ALVES; BECKER; ALVES, 2019, p.449). Nessa transformação os autores situam que: "A novidade qualitativa, implicada na reconstrução de um ser pessoal dentro do universo material do capitalismo, pressupõe uma recuperação da condição humana e o sentido de sua existência" (ALVES; BECKER; ALVES, 2019, p.550). Na discussão do artigo, os autores abordam a condição humana feminina como epistemologia, onde para estes "é recuperado o sentido da existência do SER humano em seu contexto de humanidade e a complexidade passa a ser a análise da estrutura básica do universo e sua teia de relações. (ALVES; BECKER; ALVES, 2019, p. 456).

Na crítica realizada à cultura contemporânea por Bajda (2020), o consumismo é considerado um ato de degradação humana, onde a natureza do sofrimento humano é rejeitada. Para o autor, paradoxalmente, perde-se também o significado (sentido) de suas vidas: "*For the escape from suffering is anything but the escape from life, at least the one that is experienced in a conscious and sensible way*". (BAJDA, 2020, p.27).

Tavares, Araújo e Rodrigues (2022) abordam outra questão própria da contemporaneidade, em uma reflexão influenciada pelo impacto da pandemia de Covid/19. As autoras lançam o olhar sobre novos espaços de aprendizagens, questionando se a educação formal é essencial para que os educandos adquiram conhecimentos que o formam para a vida em sociedade.

O importante na concepção do pragmatismo somos nós enquanto pesquisadores, educadores, gestores, educandos dentre outros tentarmos desenvolver, em meio ao contexto social causado pelo impacto do vírus COVID 19, práticas educativas que favoreçam uma aprendizagem para a vida, independentemente da circunstância apresentada, que os obstáculos sejam meios de fortalecimento social com um único objetivo: vencermos as disparidades das diferenças sociais, oferecendo uma educação acessível a todos, não rompendo com seus direitos e deveres de cidadãos brasileiros (TAVARES; ARAÚJO; RODRIGUES, 2022, p.3).

As autoras argumentam em torno da superação das dificuldades, sobretudo acerca da "desigualdade no acesso e permanência nas escolas ", para se atuar na construção de uma educação para a vida, ou seja numa relação do sentido da vida com a Educação vigente.

O argumento de De Tchorzewski (2022), por sua vez, é de que a esperança é uma virtude que pode melhorar a qualidade de vida do ser humano na modernidade. A esperança é tomada como a forma de buscar o sentido da vida. Para o autor, a complexidade e imprevisibilidade do mundo contribui para a perda de esperança, de forma que o fortalecimento da esperança deve ser prioridade em todo processo pedagógico.

Assim como De Tchorzewski (2020), que traz a concepção de sentida da vida para próximo do processo pedagógico, na medida que o coloca a esperança como uma forma de busca de sentido, Rumińska-Szalska (2020), por sua vez, o faz na medida em que considera importante que os educadores que trabalham com idosos possam contribuir para criar um sentimento de sentido de vida (*poezucia sensu ich życia*), sobretudo acerca do equilíbrio na vida e na relação com a morte. A autora faz um trabalho bibliográfico, onde discute várias pesquisas sobre o envelhecimento, em particular com idosos

poloneses, onde a noção de qualidade de vida é tratada em uma perspectiva pedagógica. A reflexão sobre o sentido de vida (*sensem życia*) é considerada uma das necessidades mais importantes relacionadas ao senso de qualidade de vida. "*Wspieranie i motywowanie seniora do usensowniania swojej egzystencji drogą realizacji własnych pasji i zain- teresowań jest rozwojowym wyzwaniem wpisującym się w jedną z najtrudniejszych sztuk życia: Ars Senescendi*"⁵ (RUMINSKA-SZALSKA, 2020, p.225-226).

Também a partir de um ponto de vista pedagógico, Popovkin e Popovkina (2019) abordam as práticas psicológicas que se baseiam nas ideias religiosas ou filosóficas da natureza do logos humano. Entende-se que esta seria uma tarefa da educação ou da autoeducação. O trabalho foi fundado em V. Frankl, M. Scheler e em doutrinas filosóficas e teológicas do cristianismo. Para os autores, a principal contribuição do estudo é apresentar aspectos de aprimoramento de métodos psicopedagógicos da prática eclesial-teológica.

Na pesquisa bibliográfica de Tirri (2022), a autora argumenta que, na perspectiva de uma educação integral, a espiritualidade é um domínio importante para a educação de pessoas superdotadas. Neste contexto, e no âmbito de uma educação integral, teria-se o seguinte objetivo: "to help the gifted students to find a purpose in life that would be meaningful to themselves and contribute beyond-the-self at the same time" (TIRRI, 2022, p.5). A autora argumenta que as possibilidades que a espiritualidade oferece à Educação, são mais amplas que no campo da Religião, no que se refere à oportunidade de refletir sobre o significado pessoal da vida, incluindo valores, compromissos pessoais e escolhas de carreira.

Já Souza (2021) faz um estudo bibliográfico a partir da seguinte pergunta: "O Ensino Religioso é capaz de ajudar na formação humana das crianças da Educação Infantil?".

A matriz do Ensino Religioso para a Educação Infantil deve se fundamentar em dois eixos: o sentido da vida (religiosidade) e a justiça social (alteridade). Com ela responde-se o problema de nosso artigo, afirmando-se que o Ensino Religioso é capaz de ajudar na formação humana das crianças da Educação Infantil, pois essa formação se dá ao educar a criança e cuidar de sua dimensão religiosa. (SOUZA, 2020, p.15).

A religiosidade é tomada como abertura da pessoa ao sentido da vida. "Neste sentido, um dos maiores objetivos do Ensino Religioso na Educação Infantil é o diálogo permanente entre a construção de sentido da vida e a alteridade." (SOUZA, 2020, p.11).

O estudo teórico de Ormaza-Mejía (2019) faz uma abordagem menos ligada à noção de espiritualidade ou religiosidade, uma vez que trata da prática de orientação vocacional e profissional como garantia de direitos e construção de projetos de vida. Para o autor o profissional desta área deveria ser valorizado, pois o mesmo é visto como um agente de mudança que busca evitar reducionismos e atuações meramente descritivas, trabalhando em um sentido emancipador. Acerca do sentido da vida (*sentido de la vida*), este se relaciona com a necessidade de simbolizar a existência humana mediante o reconhecimento de suas crenças, habilidades, destrezas e capacidades, as quais se desenvolvem dentro de organizações econômicas, sociais e ambientais determinadas.

O **Grupo 2**, referente aos estudos relacionados em alguma dimensão à intervenção, reuniu 8 artigos, entre os anos de 2017 e 2022. Quatro deles, Gottfried (2017); Finayanti, Hidayah e Atmoko (2019); Chen, Chang e Wu (2021); e Andriyanti, Hidayah e Hambali (2017) relatam a avaliação, seja de

⁵ Tradução: "Apoiar e motivar um idoso a dar sentido à sua existência através da realização de suas próprias paixões e interesses é um desafio de desenvolvimento que se encaixa em uma das artes mais difíceis da vida: A arte de envelhecer".

sistema de ensino, de programas de intervenção ou técnicas que têm como objetivo trabalhar a noção de sentido de vida com os participantes, ou que tenha como base uma filosofia como modo de vida.

A pesquisa de Gottfried (2017) observou os efeitos de um programa de intervenção teórico-vivencial sobre o sentido de vida (18 encontros com duração de 2 horas, durante 4 meses), tendo como base a teoria de Viktor Frankl, realizado na Argentina com 68 estudantes secundaristas entre 17 e 18 anos. Para realizar a avaliação, foi aplicado, antes e depois, o "*Test de sentido en la vida*" (Gottfried 2016 apud Gottfried, 2017), que se trata da versão argentina do PIL Test, o instrumento mais utilizado em Logoterapia. De modo similar a estudos anteriores, a pesquisa confirmou o aumento da realização interior de sentido de vida em estudantes que passam por programas que desenvolvem postulados desenvolvidos por Viktor Frankl.

A avaliação realizada por Chen, Chang e Wu (2021) partiu dos princípios da segunda onda da psicologia positiva (PP 2.0), na medida em que concebeu que circunstâncias difíceis de vida, desafios e adversidades, podem ter seus sentimentos transformados em uma felicidade madura. Realizou-se o estudo do sentido de vida com 38 estudantes de Taiwan em um programa de 15 semanas, baseado na educação positiva centrada no significado (MCPE - meaning-centered positive education). De acordo com os autores, os resultados mostram a viabilidade da intervenção avaliada para desenvolver atitudes maduras em torno da felicidade e do sentido(significado) da vida dos estudantes. "The ultimate meaning of life can be guided with the courage to overcome difficulties and fulfill self transcendence, and transform it into the foundation of a meaningful life" (CHEN; CHANG; WU, 2021, p.4).

Já Andriyanti, Hidayah e Hambali (2017) realizaram um estudo psicométrico como parte da avaliação de um sistema educacional. Trata-se de uma investigação acerca do sentido de vida (*meaning of life*) de alunos de um internato islâmico na Indonésia (*Pondok Pesantren An-Nur II*). Um local típico da educação islâmica, e que possui uma filosofia como modo de vida (*way of life*). Os resultados mostram que os sujeitos da pesquisa possuem um alto grau do constructo (*meaning of life*), com destaque na pontuação relacionada a valores experimentados de amor e religião, esforço atitudinal e trabalho criativo. Na interpretação dos autores, a valorização do amor e da religião são as maiores contribuições para que estes alunos alcancem um sentido de vida (*meaning of life*).

Quanto ao estudo de Finayanti, Hidayah e Atmoko (2019), este explorou a técnica *Ngudari Reribed*, com origem na cultura javanesa, e adaptada para orientar estudantes acerca do sentido de vida. Participaram do estudo especialistas em aconselhamento e especialistas em saúde mental. Para fins de mensuração foi utilizado, como instrumentos, escalas de avaliação dos especialistas em aconselhamento. Os resultados indicam que a adaptação da técnica *Ngudari* mostra-se adequada para direcionar o sentido da vida dos estudantes, mostrando-se um guia de aconselhamento muito adequado para ser usado por professores. A análise geral dos resultados mostra a viabilidade do desenvolvimento da adaptação da técnica *Ngudari*. De acordo com os autores, a adaptação da técnica *Ngudari* já possui evidências de aceitação prática para uso por professores nas escolas.

Diferentemente dos estudos citados anteriormente, que focaram na avaliação, Khuzaemah e Ummi (2020) trabalharam na preparação do instrumento de intervenção. O estudo relatado desenvolveu material didático na forma de contos, no intuito de, além de melhorar as habilidades do idioma indonésio de estudantes, também desenvolver a inteligência emocional dos alunos com vista na compreensão do significado da vida (*meaning of life*) e nas habilidades do pensamento crítico. Um dos critérios estabelecidos para que haja a implementação deste tipo de material didático é que eles sejam

produzidos com base na noção de integração científica (*integrasi keilmuan*). Termo que se relaciona a noção de boa consciência religiosa, utilizada amplamente na produção intelectual muçulmana.

Dois estudos do Grupo 2, Ballesteros e Cortez (2021) e Pinto *et al.* (2022), consistiram na elaboração de propostas de intervenção pedagógica. Ballesteros e Cortez (2021) apresentam uma proposta de educação permanente com o objetivo de promover um espaço de ação-reflexão-ação para profissionais de saúde que trabalhavam na linha de frente do enfrentamento a COVID/19, em um momento em que não se tinha vacina em larga escala e que profissionais foram expostas a uma carga excessiva de trabalho. Uma das questões centrais da pesquisa foi: “Qual o sentido da vida para os trabalhadores de saúde que atuam na linha de frente da COVID-19?”. A pesquisa em questão encontrava-se em desenvolvimento na data de escrita do artigo, sendo o mesmo a descrição e discussão da proposta de ação. Ressalta-se, contudo, a inclusão da dimensão do sentido da vida frente ao trabalho, como um dos caminhos de elaboração da vivência desses profissionais, com o intuito de dar suporte emocional e motivacional para esses trabalhadores.

Já Pinto *et al.* (2022) apresenta uma proposta de intervenção psicopedagógica em casos de dislexia a partir da Arte terapia.

Desse modo, pode-se esperar que a arte contribuirá na dinâmica de evocação do sentido da vida, não somente em casos de dislexia, mas para aqueles que portam transtornos e dificuldades de aprendizagem. A arte é recurso valioso na busca consciente do indivíduo para a mudança e o ímpeto à autodeterminação e autoeficácia se torna mais facilitado (PINTO *et al.*, 2022, p.12).

A pesquisa de Santos (2019), realizada com estudantes, possui um caráter interventivo, podendo ser interpretada como investigação-intervenção. O estudo foi realizado a partir da percepção de um grupo de 177 universitários brasileiros de um curso de engenharia, acerca da leitura do livro "Em busca de sentido" de Viktor Frankl. Os relatórios de leitura foram interpretados a partir da análise do discurso. De acordo com o pesquisador: "os resultados demonstram que os estudantes perceberam a importância de sentido na vida em seu cotidiano e na superação de dificuldades, bem como a liberdade e a responsabilidade que o ser humano tem para escolher (ou não) possibilidades significativas". (SANTOS, 2019, p.230).

Entre os artigos selecionados para análise, houve uma grande expressão daqueles escritos a partir de estudos psicométricos. Representado pelos 16 estudos incluídos no **Grupo 3**, mais outros dois, classificados em outro grupo por estarem relacionados ao tema da intervenção pedagógica. De modo geral, as pesquisas buscam entender a relação do *sentido de vida* com outros construtos e noções, tais como: qualidade de vida; esperança; autoestima e autoavaliação; desempenho acadêmico; busca pelo sucesso; espiritualidade; aprendizagem; comportamentos não saudáveis; bem-estar; solidão; perdão; necessidades psicológicas básicas; sintomas depressivos; gratidão. Na maioria das vezes os sujeitos participantes desses estudos são estudantes com variadas características (9), havendo também estudos com pessoas participantes de algum tratamento de saúde (2), jornalistas (1); médicos residentes (1); e adultos com variadas características (3).

Quatro estudos evidenciaram algum nível de busca da relação entre *sentido de vida* e aprendizagem: Gojkov-Rajić (2019); Brestovanský (2020); Kılınc e Uzun (2020); e Sevilla-Santo *et al.*(2021).

Gojkov-Rajić (2019) buscou estabelecer a conexão entre desempenho acadêmico e a conceitualização de propósito, em alunos com alto desempenho acadêmico, ou seja, com nota média nos estudos acima de 9 pontos. Participou deste estudo 724 estudantes de três cidades da Sérvia (Belgrade, Novi Sad, Niš), sendo que 128 (17,7%) participantes eram considerados alunos de alto desempenho acadêmico (*gifted*). Em síntese, buscou verificar o propósito e sentido de vida (*sense of life*), como elementos de estruturação dos indicadores de autorregulação moral, em outras palavras, indicadores de coerência da estrutura e manifestação da inteligência intrapessoal. Contudo, os resultados mostraram que o propósito como regulador moral foi expresso de forma fraca ou insuficiente em parte dos alunos foco da pesquisa, indicando que o não desenvolvimento pleno do propósito e sentido de vida nesses alunos. Com base nesses resultados, o propósito e sentido de vida não podem ser considerados como autorreguladores, nem mesmo especificamente em relação ao comportamento moral; de forma que, para a autora, eles não podem ser considerados um aspecto da inteligência intrapessoal. A indicação no artigo é que haja outros estudos dentro da temática, com outras variáveis, para que possa se responder até que ponto a compreensão do propósito e sentido de vida pode tornar-se causa do sucesso acadêmico.

O estudo de Brestovanský(2020) teve o objetivo de relacionar o comportamento pró-social e o sentido de vida, especificamente acerca da função da educação ética neste processo. O autor articula três conceitos, presentes no modelo de educação ética eslovaca: sentido de vida; autotranscendência; e virtude ética. Este estudo faz parte de um projeto mais amplo, que realiza um acompanhamento longitudinal com mais de 300 jovens acerca do desenvolvimento da educação ética em escolas da Eslováquia. Foram utilizados diversos instrumentos psicométricos, dentre eles o instrumento *Scale of Life Meaning*. Os resultados dão suporte parcial para a hipótese da relação entre autotranscendência e qualidade de sentido de vida. Verificou-se, ainda, que o comportamento interpessoal do professor, não teve efeitos no aumento da pontuação da escola de sentido de vida. Por outro lado, a correlação entre o comportamento interpessoal do professor e a avaliação da educação ética foi de moderada a forte. O autor explica que embora os estudantes apreciem a interação positiva do professor durante as aulas de educação ética, o desenvolvimento do sentido de vida se mostra cada vez mais autônomo, conforme aumenta a idade dos adolescentes. Diante dos resultados o autor faz a seguinte sugestão: "*To improve the impact of ethical education on meaning in life, it would be helpful to strengthen the links between self-transcending tendencies in children and their consciousness of eudaimoniid*" (BRETOVANSKÝ,2020, p.32).

Já Kiliñç e Uzun (2020) tiveram o objetivo de determinar o papel preditor do sentido na vida (*meaning in life*) na tendência de aprendizagem ao longo da vida de estudantes do ensino médio. Participaram do estudo 352 alunos, de ambos os sexos, de uma cidade na Turquia. Dentre outros instrumentos foi utilizado a escala *Meaning in Life Scale High School Form*, adaptado para a população turca. Os resultados confirmam que as tendências de aprendizagem ao longo da vida dos alunos do ensino médio são preditas positivamente pela busca de sentido na vida (*meaning in life*). Contudo, destacou-se que tal tendência varia de acordo com gênero e tipo de escola frequentada.

Quanto a Sevilla-Santo *et al.*(2021), realizam o estudo psicométrico com 3.032 estudantes de escolas preparatórias estatais do México e 425 professores. Acerca da relação entre sentido de vida e aprendizagem, os autores afirmam o seguinte:

Respecto al sentido de vida, los resultados obtenidos de la información proporcionada por estudiantes y docentes apunta a que este factor limita el aprendizaje del estudiantado; dado que

al no tener claridad en las metas hacia dónde dirigir sus acciones, su compromiso con las demandas escolares será pobre, y no le encuentra sentido a su aprendizaje (SERVILLA-SANTO *et al*, 2021, p.19-20)

Para os autores, *sentido de vida* possui a seguinte caracterização: "Intención estable y generalizada para lograr algo que es significativo para la persona y que impacta en su mundo". Ao mesmo tempo, entendem que a formação para a vida deve ser responsabilidade de outros sistemas coletivos, que não somente as instituições educativas, tal qual família, instituições religiosas e meios de comunicação, entre outros, ainda que considere a escola como um papel primordial na definição de um projeto de vida.

Os dois estudos com pessoas em tratamento de saúde, relacionando a influência do *sentido de vida*, são os de Książek *et al.* (2018) e de Kamińska-Gwóźdź *et al.* (2018).

Książek *et al.* (2018) buscou estudar a autoestima e a autoavaliação de mulheres em tratamento para anorexia nervosa (CID 10 - F 50.1) em instituição médica. Participaram do estudo 72 mulheres e adolescentes em tratamento em uma cidade (Lublin) na Polônia. Em termos gerais, os resultados mostram que as participantes possuíam uma reduzida autoestima, autoinsatisfação e perda de sentido de vida (*sense of life*). Em termos mais específicos: 37% sentem que a vida não faz sentido (*life make sense*); 10% são indiferentes; 46% percebem seu sentido de vida (*sense of life*) como mediano; e apenas 17% percebem o significado da vida (*significance of life*) como forte ou muito forte. Ao mesmo tempo, 78% das participantes são capazes de perceber a anorexia como doença e indicar adequadamente suas consequências para a saúde.

O sentido de vida e a busca pelo sentido de vida têm sido usados como um dos parâmetros para se avaliar a qualidade de vida. Nesta perspectiva, no estudo de Kamińska-Gwóźdź *et al.* (2018) a escala de sentido (significado) e busca de vida é utilizada como parte da avaliação da qualidade de vida de pessoas com lesão da medula espinhal, durante um período de tratamento de reabilitação ativa. Participaram do estudo 100 pessoas com lesão da medula espinhal que participaram do programa de reabilitação, em um centro olímpico de treinamento, organizado pela *Foundation for Active Rehabilitation* (FAR), uma organização polonesa que trabalha especificamente com reabilitação social e profissional de pessoas deficientes após lesão na medula espinhal. O resultado do estudo, que se utilizou de mais de uma escala de avaliação psicométrica, indicou que os participantes tiveram um fortalecimento do senso de sentido de vida, ao mesmo tempo que houve um decréscimo na motivação para encontrar sem propósito. O resultado do estudo mostra-se contraditório, contudo os pesquisadores explicam que isso pode ter acontecido devido a diminuição dos níveis de frustração existencial, e consequente diminuição da necessidade de encontrar significado e propósito na vida.

Krause e Rainville (2020) relacionam o *sentido na vida* (*meaning in life*) com um fator psicofisiológico de grande influência sobre a qualidade de vida: o sono. Neste estudo o sentido na vida é trabalhado junto com a observação de sintomas depressivos, verificando como estes dois aspectos servem de vias indiretas na relação entre suporte social e sono. Participaram do estudo 2.287 pessoas residentes nos Estados Unidos, que foram abordados através de questionário acerca do suporte social recebido, satisfação com o suporte, sintomas depressivos e sono. Os resultados do estudo sugerem que o apoio social pode influenciar o sono por meio do sentido que as pessoas dão a este apoio, e o modo como este significado promove uma melhor saúde mental. Ao mesmo tempo que, uma maior satisfação com o suporte social está associado a um maior senso de significado de vida, que por sua vez está

associado a menos sintomas depressivos, e que por consequência associa-se a obtenção de um número recomendado de horas de sono.

Várias pesquisas, com base em parâmetros psicométricos, têm buscado fazer a relação da noção de *bem-estar* com a concepção de *sentido de vida*. Celik (2018), por exemplo, realiza um estudo psicométrico acerca do papel da satisfação das necessidades psicológicas básicas e o sentido na vida (*meaning in life*) na felicidade de estudantes do ensino médio. Participaram do estudo 295 estudantes da Turquia, com idade entre 15 e 19 anos. Os resultados mostram que as necessidades psicológicas básicas e o sentido na vida, são importantes para o bem-estar dos estudantes. Por isso a autora recomenda que durante a adolescência, além de uma família e escola que deem um suporte para as necessidades psicológicas básicas, é importante que estes estudantes determinem um propósito de vida.

Já o estudo de Özdoğan (2021) teve o objetivo de examinar a relação entre bem-estar e solidão social e emocional, através da mediação do significado (*meaning*) e propósito de vida. Participaram do estudo 477 estudantes universitários de uma universidade turca de Educação, com idade entre 18 e 33 anos. Os resultados indicam que a solidão emocional e social prediz significativamente o bem-estar subjetivo através do sentido e propósito da vida. De modo que a solidão emocional e social tem efeito sobre a elaboração do sentido de vida (*meaning of life*), o que, por sua vez, influencia indiretamente o bem estar subjetivo.

Balgiu e Sfeatcu (2021), por conseguinte, tiveram o objetivo de determinar a predição do nível de gratidão, sentido na vida (*meaning in life*) e inspiração, no bem-estar subjetivo. Participaram 325 estudantes de graduação de uma universidade pública da capital da Romênia. Entre outros instrumentos, foi utilizado para mensurar o sentido na vida, o *Meaning in Life Questionnaire* (MLQ). Os resultados mostram que a gratidão é responsável por uma maior variação do bem-estar subjetivo. A presença de sentido é um preditor positivo no nível de bem-estar subjetivo, enquanto que sua busca (*search for meaning*) representa um preditor negativo.

Lacombe *et al.*(2021) realizam o estudo psicométrico com o objetivo de verificar a associação entre o bem-estar relacionado à espiritualidade, à religiosidade e às crenças pessoais, assim como a empatia na relação médico-paciente. Participaram da pesquisa 150 médicos residentes de um hospital brasileiro. Em termos gerais, o bem-estar relacionado à espiritualidade foi preditor da empatia, ao passo que o sentido da vida foi preditor da atitude centrada no paciente.

Well-being related to the spirituality of the medical interns and residents has a positive association with patient-centered care and empathic behavior. This study enhances our understanding on the need to consider spirituality and beliefs in medical education. Debates on these issues, especially on the meaning and purpose in life and inner peace as part of the medical curriculum, might lead to better results in the humanization of medical practice. (LACOMBE et al., 2021, p.8).

Além de Lacombe *et al* (2021), um segundo trabalho no Grupo 3 aborda diretamente a questão da espiritualidade: Koteneva, Berezina e Rybtsov (2021). Neste trabalho o sentido de vida é abordado como elemento constituinte da espiritualidade humana, o que nem sempre é associado a uma tradição religiosa. Koteneva, Berezina e Rybtsov, (2021) expressam o *sentido de vida* no seguinte termo: sentido existencial na vida (*existential meaning in life*). Os autores abordam uma questão pouco estudada: a influência da religiosidade e da espiritualidade na idade biopsicológica. De acordo com os referenciais utilizados pelos autores, a idade biopsicológica é composta pela relação de diversos marcadores, como:

autoavaliação de saúde, idade biológica, idade biológica esperada, índice de envelhecimento biológico relativo, idade psicológica, maturidade da idade psicobiológica, índice de envelhecimento psicológico relativo e idade civil. O estudo, com base psicométrica, contou com a participação de 295 trabalhadores russos, de ambos os sexos, de diversas religiões: cristão (67,12%); muçulmanos (5,76%); budistas, deístas, xintoístas e outros (7,79 %); e ateus (17,29%). De modo geral, e apesar dos múltiplos fatores envolvidos necessitarem de aprofundamento em outros estudos, os resultados indicam que: "*Positive spiritual experience that a person finds in the search for God and finding the meaning of life can slow down the natural processes of physical exhaustion of the body*". (KOTENEVA; BEREZINA; RYBTSOV, 2021, p.1.234).

Já o estudo de Mert, Arslan e Tagay (2021), abarca a relação do papel da esperança e do sentido de vida (*meaning in life*) no enfrentamento do estresse e resiliência relacionados à COVID/19. Participaram do estudo 376 estudantes de graduação de uma universidade pública na Turquia, com idade entre 18 e 38 anos durante o período de pandemia. Os resultados do estudo indicam que a esperança e o sentido da vida atenuam o efeito negativo do estresse sobre a esperança e a resiliência. De forma que, de acordo com os autores, a esperança e o senso de propósito podem funcionar como fatores protetivos na promoção de saúde mental e bem-estar, aumentando as habilidades de recuperação de situações estressantes, como aquela advinda da pandemia, apresentando alta motivação e formas criativas de enfrentamento.

Çelik *et al.* (2022) inclui em seu estudo a noção de perdão. O objetivo dos autores foi relacionar a satisfação conjugal com a personalidade proativa, sentido na vida (*meaning in life*) e perdão oriundos de ofensas no casamento. Participaram do estudo 350 pessoas casadas. Os resultados indicam que a correlação entre sentido na vida e personalidade proativa é positiva. O sentido na vida (*meaning in life*), junto com a personalidade proativa, e evitação de ressentimentos, predizem significativamente a satisfação conjugal.

Diferentemente dos estudos anteriores, Aladwan, Alzaben, AlMahaireh e Sulaiman (2021), exploram a relação entre sentido de vida (*meaning of life*) e comportamentos não saudáveis. Tomam como sujeitos da pesquisa, adolescentes sírios refugiados matriculados em uma escola pública na Jordânia. Participaram do estudo, 225 adolescentes. Embora os resultados pareçam óbvios, acerca do impacto da guerra na vida dos adolescentes refugiados, espera-se que este tipo de estudo possa reforçar a necessidade de intervenções psicossociais com este público. Os resultados indicam como moderados tanto o sentido de vida e como os comportamentos não saudáveis, além de indicar uma relação negativa entre estes constructos. Para os pesquisadores, a perda do sentido de vida ocasionado pela guerra pode levar a prática de comportamentos não saudáveis, o que por consequência afeta a saúde física e psicológica desses adolescentes. Por haver uma diferença significativa acerca do nível de sentido de vida em relação ao gênero, em favor do sexo feminino, e uma diferença significativa acerca do nível de comportamentos não saudáveis em relação ao gênero em favor do sexo masculino, sugere-se que os adolescentes do sexo masculinos são mais afetados psicologicamente pela guerra.

A pesquisa de Balashov *et al.*(2020) toma uma direção diferenciada, pois ao invés de relacionar a noção de *sentido de vida* com a noção de bem-estar, saúde ou mesmo de espiritualidade, apresenta a reflexão em torno da noção de sucesso na vida. A pesquisa parece trazer a ênfase para habilidades exigidas pelo mercado de trabalho e que acabam determinando o sucesso de uma dada pessoa. De modo mais específico, a investigação de Balashov *et al.*(2020) trata-se de um estudo psicométrico acerca das barreiras e recursos relacionados ao sucesso na vida de jornalistas. Foram

selecionados para o estudo 73 jornalistas, com média de idade de 37 anos e tempo de experiência de 15 anos. Os resultados revelaram correlação entre os indicadores de orientação de sentido de vida (*sense-of-life orientations*) e aqueles referentes à prontidão pessoal para a mudança, "*script settings*", percepção de si mesmo, dos outros e da vida. Assim como foram identificadas barreiras cognitivas que interferem na vida dos jornalistas estudados. Para os autores, os resultados confirmam a hipótese de que a prontidão inovadora dos jornalistas influencia na busca pelo sucesso na vida. Uma questão que poderia ser problematizada a partir deste estudo é a possibilidade de relativização da noção de sucesso na vida, e segurança de sua avaliação por meios psicométricos.

Nosso último conjunto de artigos selecionados, estão dentro do escopo de Grupo 4, referentes às Pesquisas Qualitativas. Excluíram-se deste as pesquisas qualitativas classificadas dentro do Grupo 2, referente aos artigos relacionados às intervenções. Estão reunidas no **Grupo 4**, 12 artigos, publicados entre 2017 e 2022. Destes, três possuem estudantes como sujeitos da pesquisa: Badilla-Marín e Meza-Rodríguez (2017), Benítez-Corona e Barrón-Tirado (2018) e Jiménez-Segura (2021).

Badilla-Marín e Meza-Rodríguez (2017) desenvolveram pesquisa realizada na Costa Rica com 11 mães adolescentes estudantes, entre 14 e 17 anos. Sabe-se que parte destas adolescentes não dão continuidade aos seus estudos. De forma que as pesquisadoras buscam compreender quais são as características do sentido de vida daquelas que permanecem no sistema formal de ensino, mesmo com a mudança abrupta em seu cotidiano? Fundamentado teoricamente em Viktor Frankl, e metodologicamente na fenomenologia, os resultados apontam como relevante a motivação para a realização e o senso de propósito, destacando-se também a importância da atuação de profissionais de aconselhamento. Por outro lado, as autoras poderiam ter relacionado melhor esses *sentidos de vida* com a estrutura social recebida por essas mães para continuarem os estudos, ressaltando assim outros fatores, e /ou o diálogo do *sentido de vida* com outras questões de caráter objetivo.

Na mesma revista do último artigo, Benítez-Corona e Barrón-Tirado (2018) realizam um estudo empírico junto a 23 estudantes de pós-graduação de uma universidade mexicana, buscando analisar a resiliência a partir da percepção desses estudantes. O enfoque metodológico situa-se na hermenêutica e na história de vida. Para os autores a resiliência é a capacidade de viver de forma positiva apesar das adversidades ou situações difíceis que as pessoas enfrentam em diferentes contextos sociais. A concepção de "sentido de vida" aparece como um elemento de resiliência da história de vida dos sujeitos da pesquisa.

Ese sentido de vida que lo acompaña y que ante las adversidades lo sostiene, que construye en los pensamientos escenarios mágicos donde aflora la capacidad para mejorar como personas y que fortalece la formación del estudiantado de posgrado como personal investigador educativo, porque le permite tomar decisiones que busquen apoyar la educación en favor de los otros seres y, por ende, también sembrar resiliencia.
(BENÍTEZ-CORONA; BARRÓN-TIRADO, 2018, p.17).

O estudo de Jiménez-Segura (2021), por sua vez, focou na forma como o estudante universitário na Costa Rica vivenciou a "virtualização" da Educação no contexto da pandemia de Covid/19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uso do método fenomenológico, onde o "sentido de vida" é visto como um dos fatores protetores internos apresentados pelas pessoas resilientes. Para compreender o "sentido de vida" nesse contexto, foi realizada a produção de um Portfólio, que levou os

participantes a reconhecerem seus processos de resiliência. Este estudo concebe as seguintes características de pessoas que apresentam *sentido de vida*: objetivos e metas claros, interesses especiais, se motivam para a realização, aspirações educativas, otimistas, persistentes, têm fé em um futuro melhor, possuem sentido de propósito, têm fé e espiritualidade (JIMÉNEZ-SEGURA, 2021).

Van der Spuy e Jayakrishnan (2021) também realizam a investigação no âmbito do contexto da pandemia de Covid/19. Os autores partem do princípio de que a produção de narrativas (*storytelling*) constitui um instrumento importante para atribuir sentido de vida às experiências vividas. Com essa perspectiva, analisaram 167 narrativas, produzidas a partir de entrevistas realizadas por 88 estudantes dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas. As narrativas focaram na experiência de *lockdown*, por pessoas do Cabo Oriental da África do Sul, durante a pandemia de Covid/19. Os resultados apresentaram experiências positivas e negativas acerca da vida familiar, vida comunitária, vida profissional e vida estudantil.

Dois estudos, publicados em revistas espanholas, desenvolveram a discussão sobre o *sentido de vida* a partir de obras literárias: Sarnovska *et al.* (2021); Sastre e Balca (2020).

Sarnovska *et al.* (2021) abordam a discussão sobre o sentido da arte, argumentando que a mesma possui um poder inegável (*undeniable power*), capaz de através do valor da arte abrir a compreensão para uma pessoa a ideia de sentido de vida (*sense of life*). Para sustentar esse argumento as pesquisadoras analisam uma obra literária da autora norte americana Donna Tartt: "*The Goldfinch*". A conclusão do estudo acerca da relação entre arte e sentido de vida é que: "Life is unpredictable and short, and art has infinite value because it is not just a decoration or addition to life, but a part of existence; the sense of life" (SARNOVSKA *et al.*, 2021, p.188).

Sastre e Balca (2020) foca o estudo no campo da literatura infantil, abordando a concepção de Educação para a Vida, a partir da apresentação da leitura de três obras ilustradas do escritor italiano nascido na Suíça, Davide Cali. São trabalhos de literatura infantil que possuem mensagens relacionadas com a educação para a vida, que, de acordo com os autores, trata-se de uma educação que "se da en todos los contextos en los que conviven las personas (familia, comunidad, ocio) y supone el trabajo de valores humanísticos ligados al sentido de la responsabilidad y la inclusión social" (SASTRE; BALCA, 2020, p.56). O sentido da vida (*sentido de la vida*) é um dos conceitos destacados pelos pesquisadores na obra do escritor e com relação a concepção de Educação para a Vida, além da razão de cumprir as obrigações cotidianas e as consequências do exercício incorreto do poder.

Os trabalhos de Pinzón e Revelo (2018) e Pikula (2018), por sua vez, possuem uma interessante relação entre si. Pois enquanto um estudo trata do sentido de vida de pessoas em processo de pré-aposentadoria (PINZÓN; REVELO, 2018), o outro trata o sentido de vida como um dos valores dados ao trabalho por idosos (PIKULA, 2018).

A fim de propor estratégias educativas para pessoas em processo de pré-aposentadoria na Colômbia, Pinzón e Revelo (2018) pesquisam além do interesse formativo e motivação dessas pessoas, o sentido de vida percebido por elas. Na investigação, foram utilizadas questões abertas sobre sentido de vida, como dimensão qualitativa da pesquisa que se uniu a dados quantitativos relacionados ao aspectos sócio demográficos, interesses formativos e razões para estudar (PINZÓN; REVELO, 2018). Tomamos como relevantes o interesse dos pesquisadores em compreender a percepção de sentido de vida como elemento de elaboração de uma proposta de educação permanente:

El sentido de vida y trabajo se valora de acuerdo con la propia realidad y experiencias, que están articuladas a diferentes circunstancias y percepciones de las condiciones, las cuales, a su vez, determinan emociones y sentimientos que se manifiestan en la dependencia o independencia laboral, proceso que requiere ser identificado durante la preparación para la jubilación, fortaleciendo expectativas y metas que ayuden a alimentar el sentido de vida del prejubilado (PINZÓN; REVELO, 2018, p.110).

No estudo de Pikula (2018) a concepção de sentido de vida (*meaning of life*) aparece como um dos valores dado por idosos ao trabalho. O processo de atribuição de significado à existência, é visto como uma característica própria do período da velhice, onde se reflete sobre a vida através de suas lembranças biográficas. "*The meaning of life understood as a system of judgments, more or less conscious ideas, which refers to perspective life tasks carried out by individuals materializes in a specific structure of goals, values and possibility of their implementation*" (PIKULA, 2018, p.2014). A pesquisa foi realizada com aposentados da Polônia e Canadá, onde se buscou compreender os valores atribuídos por esses sujeitos ao trabalho, chegando-se, de modo sintético, aos seguintes valores: sentido da vida, responsabilidade, lealdade, confiança, educação e desenvolvimento.

Thanks to work, the elderly can promote the main values related to it in their everyday lives and thus, make their lives meaningful, and be role models in bearing responsibility for themselves and for other people, being loyal to themselves, their relatives, ideas, values, trusting and building trust in their relationships (PIKULA, 2018, p.210).

Dois estudos, relacionados no Grupo 4, trabalham com biografia ou autobiografia: Bobbo (2021); Aquino e Epiphanyo (2022).

A pesquisa de Bobbo (2021) trata-se de um estudo de narrativas (autobiografia) de pessoas mergulhadas em seu processo de adoecimento. Utiliza-se do referencial fenomenológico hermenêutico para análise dos escritos autobiográficos. "*In this sense, the condition of illness immersion is one of the most fruitful experiences towards understanding the meaning of life, removing the veil of trite daily normality*" (BOBBO, 2021, p.44). A autora utilizou a Fênix como metáfora do renascimento, para analisar as narrativas de pacientes graves e/ou sem possibilidades terapêuticas. Os resultados indicam semelhanças e diferenças entre as narrativas, o que faz a autora indicar a necessidade de que toda pessoa imersa em um processo de adoecimento deva ser compreendida, estimulada e acompanhada em sua experiência vivida de adoecimento, através de um cuidado planejado e dedicado.

Já Aquino e Epiphanyo (2022) realizam uma pesquisa biográfica, que busca uma reflexão existencial sobre a vida de uma ceramista pernambucana. O suporte teórico ancora-se na Logoterapia (Viktor Frankl). O resultado do estudo destaca valores vivenciais, criativos e atitudinais, e a capacidade valorativa e resiliente da artista biografada. Evidenciando a busca do sentido da vida e da superação humana. (AQUINO; EPIPHANYO, 2022).

Destacamos a relevância dos dois últimos artigos selecionados por abordarem culturas tradicionais, estabelecendo um importante diálogo de saberes com a Educação formal: Hanafi, Hidayah e Mappiare-At (2018); Ginting, Hidayah e Lasan (2019). Ambos os artigos são de origem indonésia e publicados no: *Jurnal pendidikan*.

Mesmo tendo Frankl como referência para a concepção de sentido de vida, Hanafi, Hidayah e Mappiare-At (2018) ressaltam que cada cultura possui um sentido de vida, algo como uma verdade intersubjetiva que é compartilhada entre dada comunidade. De forma que esta pesquisa busca compreender uma das culturas da Indonésia, no caso a cultura Osing, da tribo Osing localizada no leste da ilha de Java. Para tal, realizou-se entrevistas com um líder tradicional Osing, seguida da análise de

conteúdo da mesma. Foram identificados doze valores de sabedoria cultural, que são relacionados ao sentido de vida. Desta-se nessa investigação, a discussão do caráter intersubjetivo da formação do sentido de vida de cada pessoa, a partir da influência de outras pessoas e das dinâmicas culturais por elas vivenciadas. A sugestão dos pesquisadores é que o conhecimento acerca da estrutura de sentido de vida da cultura Using possa ser utilizada por orientadores educacionais para ajudar estudantes desta cultura na elaboração do sentido de suas vidas, sem que para isso tenham que abandonar suas referências culturais, já que na escola estes estudantes têm contato com outras culturas e valores culturais.

A pesquisa de Ginting, Hidayah e Lasan (2019) identificou oito valores culturais relacionados ao sentido de vida na cultura *Karo*. Como procedimento metodológico foram realizadas entrevistas com professores da língua regional *Karo*, aplicado o método de análise do conteúdo. A perspectiva dos pesquisadores é que a descrição dos resultados, ajudem orientadores educacionais a abordarem estudantes da cultura *Karo*, fortalecendo a busca pelo sentido de vida.

Os estudos dos pesquisadores indonésios, Hanafi, Hidayah e Mappiare-At (2018), Ginting, Hidayah e Lasan (2019), partem do princípio de que é preciso compreender a cultura de origem das pessoas e sua formação cultural para que se possa realizar uma abordagem de orientação pedagógica que facilitem a elaboração de seus sentidos de vida (*meaning of life*).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A noção de *sentido de vida* é trabalhada pelas pesquisas em variadas perspectivas, diferenciando de um nível mais situacional a outro mais global, ou entre um caráter mais motivacional a outro mais cognitivo e centrado no significado, ou em relação à abordagem metodológica, ou à abordagem explicativa. Esta diversidade se mostra presente desde do termo utilizado propriamente dito. Neste levantamento utiliza-se, por exemplo, desde: *meaning in life* (MERT, ARSLAN; TAGAY, 2021); *meaning of life* (ANDRIYANTI; HIDAYAH; HAMBALI, 2017; ALADWAN; ALZABEN; ALMAHAIREH; SULAIMAN, 2021; BOBBO, 2021; PIKUŪA, 2018; GINTING; HIDAYAH; LASAN, 2019); *sense of life* (KSIAŹEK *et al.*, 2018; SARNOVSKA *et al.* 2021); *significance of life* (KSIAŹEK *et al.*, 2018); *sense-of-life orientations* (BALASHOV *et al.*,2020); *existential meaning in life* (KOTENEVA; BEREZINA; RYBTSOV, 2021), *meaning in life* (BRESTOVANSKÝ,2020; ĆELIK *et al.*,2022; KILINÇ; UZUN, 2020; BALGIU; SFEATCU, 2021; CELIK, 2018); *sentido de la vida* (ORMAZA-MEJÍA, 2019), *sentido na vida* (SANTOS, 2019); *sentido da vida* (AQUINO; EPIPHANIO, 2022; LACOMBE, 2021; PINTO *et al.*, 2022; BALLESTEROS; CORTEZ, 2021).

Há inclusive termos próprios de determinadas culturas e que expressam sentidos até mais amplos que estritamente o *sentido de vida*. Na cultura japonesa, por exemplo, existe um termo bem específico, e que se relaciona de modo particular com a concepção de *sentido de vida*: *ikigai*. De acordo com Mori *et al.* (2017), trata-se de um indicador de bem-estar subjetivo, no entanto, não se refere apenas a fatores psicológicos individuais, mas também acerca da sua consciência sobre sua motivação para viver. Podendo ser traduzido como uma alegria e sensação de bem-estar por estar vivo. Pesquisas mostram que um grau mais forte de *ikigai* está relacionado a um menor risco de incapacidade funcional

na velhice, assim como um menor risco de mortalidade (MORI *et al.*, 2017). A tradução comumente utilizada para o inglês é *sense of life worth living*

O próprio Frankl (2008) fez ponderações acerca do termo a ser utilizado. Por conta das mudanças de sentido da vida ao longo do tempo e de modo particular para cada indivíduo, Fridayanti (2013) ressalta que Frankl sugere usar o termo *meaning in life* ao invés de *meaning of life*.

O levantamento realizado nos artigos no Portal de Periódico da Capes mostrou que a concepção de *sentido de vida* tem sido utilizado em produções de periódicos da área de Educação de diversos países. A quantidade de artigos que trabalharam com essa concepção, nos últimos cinco anos, dentro do seu processo investigativo, mostra-se pequena, dado a capacidade de problematização que se relaciona a tal concepção. Mesmo no Brasil, onde foram identificados seis periódicos, o número é pouco expressivo. Existem outras áreas de conhecimento que trabalham com essa concepção em uma quantidade maior de artigos e periódicos. É o caso da enfermagem, onde há uma tradição de trabalhar essa temática com pacientes terminais ou com doenças degenerativas, familiares cuidadores, e profissionais de saúde. A área da enfermagem também explora a aprendizagem em um âmbito existencial relacionado a esses pacientes, além de existirem trabalhos que discutem a formação dos profissionais de saúde e sua relação com o *sentido de vida*. É o caso também da Psicologia, sobretudo com trabalhos de base psicométrica.

Quanto à perspectiva pelo qual a concepção de *sentido de vida* é abordada nos 45 artigos, podemos classificar das seguintes formas: definição psicométrica; fundamentada em Viktor Frankl; definição genérica; outros. O autor mais utilizado para fundamentar a concepção de sentido de vida é o criador da Logoterapia, Viktor Frankl. Por outro lado, é maior o número de trabalhos que apresentam uma definição genérica de *sentido de vida*, ou que nem chegam a defini-la, deixando a definição de forma subentendida no texto. São estudos que usam a concepção de *sentido da vida* sem explicitar sua definição, usam o termo de modo a conceber um certo consenso sobre seu entendimento.

Destacamos que mesmo uma parte das pesquisas empíricas que adotam Frankl como referência, não fazem uma discussão crítica sobre a categoria teórica em questão, a utilizam para discutir o objetivo de sua pesquisa, mas sem problematizá-la. Algo semelhante acontece com a maioria dos estudos psicométricos, que não questionam os construtos em si, os aceitam sem indagações e os utilizam para fazer correlações destes entre si.

Uma parte dos trabalhos, um pouco mais de um terço do total, limitam-se à definição psicométrica de sentido de vida. Certamente um dos aspectos que contribuíram para uma crescente das pesquisas envolvendo o *sentido de vida* foi sua transformação em um construto, ou seja, a possibilidade de uma mensuração de uma dimensão com forte aspecto subjetivo, e a conseqüente validação por um instrumento psicométrico. No Brasil a validação de tal instrumento se deu a partir do estudo de Damásio (2013), o que permitiu que nos últimos nove anos este instrumento estivesse cada vez mais presentes nas investigações, sobretudo em periódicos da área de conhecimento da Psicologia.

A Educação é uma área de conhecimento que recebe influência significativas de outras áreas, tal qual a Sociologia, Filosofia e Psicologia. No que se refere a integração da concepção de *sentido de vida* em suas pesquisas, há uma clara influência da Psicologia. Primeiramente porque esta categoria teórica ganha seu primeiro grande impulso com a Psicologia Existencialista de Viktor Frankl (2008), segundo porque o seu tratamento psicométrico ganhou muito espaço na última década. Por outro lado, alertamos que a Educação não deve limitar o seu diálogo interdisciplinar a uma expressão da Psicologia

de caráter motivacional, ainda que muitas vezes fundada em dados psicométricos, como é o caso da Psicologia Positiva. Pois é preciso manter sua relação crítica com os processos históricos, a fim de evitar que a potência de relações interdisciplinares e transdisciplinares, a partir de uma concepção tão rica como o *sentido de vida*, limitem-se à miopia ideológica do individualismo.

Reconhecemos que há em muitas investigações a tendência de reduzir o *sentido de vida* a uma dimensão exclusivamente individual. É preciso, pois, procurar ampliar a discussão, sempre que houver oportunidade, para uma dimensão transindividual. Na medida em que se considera que o ser humano é formado também por um sujeito coletivo, a partir da interação social, histórica e cultural, valoriza-se a dimensão da transindividualidade. Por conta deste processo é preciso compreender que a constituição e desdobramento dos *sentidos de vida* se dá em um processo dialógico. Portanto, fechar os *sentidos de vida* em um subjetivismo, é negar seu caráter fenomenológico e existencial. Fechar os *sentidos de vida* na interioridade humana, é negar-lhe sua dimensão ontológica de ser-no-mundo, que, por sua vez, é atravessada pela facticidade, que nos confronta com dimensões históricas, culturais, sociais e políticas.

Com essa discussão, é importante ressaltar os artigos que priorizam o diálogo cultural, em particular três estudos realizados no âmbito da valorização da riqueza e sabedoria da tradição cultural da Indonésia: Hanafi, Hidayah e Mappiare-At (2018); Ginting, Hidayah e Lasan (2019); Finayanti, Hidayah e Atmoko (2019). Estas pesquisas trabalham na perspectiva de gerar conhecimento para que os profissionais que trabalham na educação formal possam lidar e afirmar culturalmente estudantes de culturas tradicionais da Indonésia.

Os trabalhos teóricos, deste levantamento, mostram que a concepção de *sentido de vida* é um elemento relevante para se pensar a condição humana na contemporaneidade. Tanto que, entre estudos teóricos e empíricos, tivemos cinco trabalhos (MERT, ARSLAN, TAGAY, 2021; TAVARES, ARAÚJO, RODRIGUES, 2021; BALLESTEROS, CORTEZ, 2021; VAN DER SPUY, JAYAKRISHNAN, 2021; JIMÉNEZ-SEGURA, 2021) que abordaram a pandemia de Covid/19, uma questão que indagou fortemente os sentidos produzidos pelo ser humano acerca da vida.

Os estudos relacionados à intervenção demonstraram que o *sentido de vida* tem sido usado como critério de avaliação da qualidade ou efetivação de intervenções pedagógicas. Aspecto que cria a abertura para uma visão mais humanizadora acerca dos programas e projetos de intervenção.

Os estudos qualitativos mostraram-se importantes na busca da compreensão de como as pessoas elaboram existencialmente o *sentido de vida*, assim como nas representações culturais desta categoria teórica. Possibilitam, pois, variados caminhos metodológicos, desde da análise de obra literária, realização de entrevistas, produção de narrativas autobiográficas, análises biográficas, estudo de culturas tradicionais, entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomemos a argumentação inicial de que a concepção de *sentido de vida*, e suas derivações, possuem um potencial interdisciplinar e transdisciplinar, e acrescentamos que este pode ser ainda mais explorado em artigos e provocações interventivas no campo da Educação.

Um dos desafios para que se cumpra este potencial, é evitar abordar a discussão em extremos reducionistas da relação sujeito-objeto, ou seja em posturas próprias do subjetivismo e do objetivismo. De forma que uma perspectiva que conceba a dinâmica de totalidade, como pretende a fenomenologia, por exemplo, só superará o reducionismo da relação sujeito-objeto na medida em que integrar aspectos históricos, políticos e socioculturais na base da metodologia e problematização do conhecimento produzido.

O subjetivismo relacionado à noção de *sentido de vida*, em pesquisas empíricas, acontece na medida em que os pesquisadores não relacionam, em sua constituição e dinâmica investigativa, fatores históricos, sociais, políticos e culturais. Quando esses elementos não fazem parte da discussão, a noção de *sentido de vida* perde sua concretude.

Mesmo as pesquisas exclusivamente psicométricas, possuem um papel importante na tendência do subjetivismo em torno da noção de *sentido de vida*, na medida em que a objetiva em forma de construto, pois, contraditoriamente, mantém a dicotomia sujeito-objeto. Dito de outra forma, o subjetivismo e o objetivismo reforçam-se mutuamente na medida em que reforçam a dicotomização em detrimento da totalidade.

Isso nos faz chegar a uma provocação, que pode servir na elaboração de pesquisas com crítica metodológica-epistemológica: o quanto investigações que se propõe fenomenológica em suas várias vertentes, ou mesmo aquelas que assumem o discurso de um dito pensamento complexo, estão realmente assumindo uma totalidade dinâmica da produção do real, ou em outros termos, integrando a dimensão histórica em sua hermenêutica, com suas nuances culturais, sociais e políticas?

Esperamos que esta questão fique como elemento de construção de diálogos interdisciplinares, e transdisciplinares, pois acreditamos que a expansão de pesquisas em torno da concepção de *sentido de vida* pode auxiliar no apurar teórico metodológico das ciências humanas, em particular no âmbito da Educação.

REFERÊNCIAS

ALADWAN, Fatima; ALZABEN, Mamduh; ALMAHAIREH, Abdallah Salem; SULAIMAN, M. The Meaning of Life and its Relations with Unhealthy Behaviors among Syrian Adolescent Refugees Enrolled in Public Schools in Jordan. *Journal of Social Studies Education Research*, v.12, n.4, p.384-404, 2021. Disponível em: <https://www.jsser.org/index.php/jsser/article/view/3590>. Acesso em: 18 set. 2022.

ALVES, Glauca da Rosa do Amaral; BECKER, Elsbeth Léia Spode; ALVES, Marcos Alexandre. Repensando o sentido da vida à luz de uma reflexão existencial dos desafios futuros. *Revista Thema*, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 447–457, 2019. DOI: 10.15536/thema.V16.2019.447-457.1160. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1160> . Acesso em: 10 set. 2022.

ANDRIYANTI, Feny; HIDAYAH, Nur; HAMBALI, IM. Studi Meaning of Life Siswa SMP di Pondok Pesantren An-Nur II Al Murdadlo Bululawang Kabupaten Malang. *Jurnal Psikoedukasi Dan Konseling (Online)*, v.1, n.1, p.18-32, 2017. Disponível: <https://jurnal.uns.ac.id/jpk/article/view/11468> . Acesso em: 18 set. 2022.

AQUINO, Sonha Maria Coelho de; EPIPHANIO, Erika Hofling Epiphanio. Vida e arte de Ana das Carrancas: uma análise sob o olhar da logoterapia. *Travessias*, Cascavel, v. 16, n. 2, p. 104–117, 2022. DOI: 10.48075/rt.v16i2.28941. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/28941>. Acesso em: 11 set. 2022.

BADILLA-MARÍN, Ester; MEZA-RODRÍGUEZ, Ana Estrella. Relation between achievement motivation and sense of purpose with permanence of teenage mothers on the Costa Rican education system, a contribution from counseling. *Revista Electrónica Educare*, v. 21, n. 3, p. 1-22, 16 ago. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/EDUCARE/article/view/8021>. Acesso em: 10 set. 2022.

BAJDA, Zbigniew. Homo Consumens versus Homo Patiens (The Dilemmas of Postmodern Reality). *The Person and the Challenges: The Journal of Theology, Education, Canon Law, and Social Studies Inspired by Pope John Paul II*, v. 10, n.1, p.17-28, 2020. Disponível em: <https://czasopisma.upjp2.edu.pl/thepersonandthechallenges/article/view/3609> . Acesso em: 18 set. 2022.

BALASHOV, Eduard; HANDZILEVSKA, Halyna; SHTURKHETSKYY, Serhiy; KOSTIUCHENKO, Oleksii; SHULYK, Roman. Barriers and resources for journalists' life success. *Journal of Education Culture and Society*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 174–185, 2020. Disponível em: <https://jecs.pl/index.php/jecs/article/view/1169>. Acesso em: 23 sep. 2022.

BALLESTEROS, Beatriz de Lima Bessa; CORTEZ, Elaine Antunes. Permanent Education as a strategy to transform the meaning of life of the health professional in the face of the pandemic: Prior note. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e49510615707, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15707. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15707>. Acesso em: 10 set. 2022.

BALGIU, Beatrice Adriana; SFEATCU, Ruxandra. Inspiration, meaning in life and gratitude as predictors of subjective well-being in the case of a group of students. *Journal of Educational Sciences & Psychology*, v.11, n.73, p.86-94, 2021. Disponível em: http://jesp.upg-ploiesti.ro/phocadownload/jurnal_2021_2/10.pdf . Acesso em: 10 out. 2022

BELO, Rafael Alexandre; ALVES, Maria Dolores Fortes. (no prelo) A concepção de sentido de vida em teses brasileiras: uma revisão de literatura integrativa. 2022.

BENÍTEZ-CORONA, Lilla; BARRÓN-TIRADO, María Concepción. Qualitative Analysis of Resilience in Postgraduate Students. *Revista Electrónica Educare*, v. 22, n. 1, p. 1-21, 1 jan. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/EDUCARE/article/view/8098>. Acesso em: 10 set. 2022.

BOBBO, Natascia. Preferred identity as phoenix epiphanies for people immersed in their illness experiences. A qualitative study on autobiographies. *Encyclopaideia*, [S. l.], v. 25, n. 59, p. 43–55, 2021. DOI: 10.6092/issn.1825-8670/11669. Disponível em: <https://encp.unibo.it/article/view/11669>. Acesso em: 18 sep. 2022.

BRESTOVANSKÝ, Martin. Meaning in life and ethical education. *Spirituality Studies*, v.6, n.1, p.24-33, 2020. Disponível em: <https://www.spirituality-studies.org/dp-volume6-issue1-spring2020/24/> . Acesso em: 10 out. 2022.

CELIK, Nur Demirbas. Happiness in high school students: autonomy, relatedness, competence and meaning in life. *Cypriot Journal of Educational Sciences*, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 422–430, 2018. DOI: 10.18844/cjes.v13i3.3561. Disponível em: <https://un-pub.eu/ojs/index.php/cjes/article/view/3561> . Acesso em: 14 oct. 2022.

ÇELİK, Eyüp.; ÇELİK, Büşra.; YAVAŞ, Şirin.; SÜLER, Melek. Investigation of Marital Satisfaction in terms of Proactive Personality, Meaning in Life, Offense-Specific Forgiveness. *International Journal of Psychology and Educational Studies*, v.9, n.1, p.1-11, 2022. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1332520.pdf> . Acesso em: 10 out. 2022.

CHEN, Chih-Hong; CHANG, Shu-Mei; WU, Huei-Mi. Discovering and Approaching Mature Happiness: The Implementation of the CasMac Model in a University English Class. *Frontiers in Education (Lausanne)*, v.6, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/feduc.2021.648311/full>. Acesso em: 18 set. 2022.

DAMÁSIO, Bruno Figueiredo. *Sentido de vida e bem-estar: interações com o otimismo, esperança, autoestima e autoeficácia em diferentes etapas do ciclo vital*. 2013. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/80120> . Acesso em: 21 ago. 2022.

DA SILVA, Andreia Barbosa *et al.* Relação entre sentido de vida e espiritualidade na América Latina: uma revisão integrativa da literatura. *Interação em Psicologia*, Curitiba, v. 24, n. 2, ago. 2020. ISSN 1981-8076. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/66020>. Acesso em: 10 out. 2022.

DE TCHORZEWSKI, Andrzej Michał. Nadzieja – cnota usprawniająca jakość życia współczesnego człowieka. *Studia Paedagogica Ignatiana*, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 31–54, 2019. DOI: 10.12775/SPI.2018.4.002. Disponível em: <https://apcz.umk.pl/SPI/article/view/SPI.2018.4.002> . Acesso em: 18 set. 2022.

DEZUTTER, Jessie; HAUGAN, Gørill; SAARELAINEN, Suvi. Editorial: Meaning in Late-Life. *Frontiers in psychology*, v.13, p. 5-7, 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2022.861479/full> . Acesso em: 09 set. 2022.

FINAYANTI, Juwita; HIDAYAH, Nur; ATMOKO, Adi. Teknik Ngudari Reribed untuk Mengarahkan Meaning of life. *Jurnal Pendidikan (Malang)*, v.4, n.3, p. 274- 278, 2019. Disponível em: <http://journal.um.ac.id/index.php/jptpp/article/view/12041/5701> Acesso em: 18, set. 2022.

FRANKL, Viktor Emil. *Em busca de sentido*. Um psicólogo no campo de concentração. 26ª ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008.

FRIDAYANTI, Fridayanti. Pemaknaan Hidup (meaning in life) dalam kajian psikologi. *Psikologika : Journal Pemikiran Dan Penelitian Psikologi*, v.18, n.2, p.189-198, 2013. Disponível em: <https://journal.uii.ac.id/index.php/Psikologika/article/view/7676> . Acesso em: 13 set. 2022.

GINTING, Herda; HIDAYAH, Nur; LASAN, Blasius. Profil Meaning of Life Siswa Budaya Karo. *Jurnal Pendidikan (Malang)*, v.4, n.2, 2019. Disponível em: <http://journal.um.ac.id/index.php/jptpp/article/view/12009>. Acesso em 10 set. 2022.

GOJKOV-RAJIC, Aleksandra. Purpose as an aspect of intrapersonal intelligence of academically gifted students. *Journal Plus Education*, v. XXII, n.1, p. 51-63, 2019. ISSN: 1842-077X, E-ISSN (online) 2068-1151. Disponível em: <https://www.cceol.com/search/article-detail?id=762506>. Acesso em: 18 set. 2022.

GOTTFRIED, Andrés Enzo. El sentido de vida en adolescentes entre 17 y 18 años de la ciudad de Mendoza, evidenciado antes y después de un programa de intervención basado en los postulados de Viktor Frankl. *Diálogos Pedagógicos*, v.15,n.29, p.85-114, 2017. Disponível em: <http://revistas.bibdigital.uccor.edu.ar/index.php/dialogos/article/view/322/pdf> Acesso em: 10 set. 2022.

HANAFI, Husni; HIDAYAH, Nur; MAPPIARE-AT, Andi. Adopsi Nilai Budaya Osing dalam Kerangka Objektivitas Meaning of Life. *Jurnal Pendidikan (Malang)*, v.3, n.9, 2018. Disponível em: <http://journal.um.ac.id/index.php/jptpp/article/view/11597> . Acesso em: 18, set. 2022.

JIMÉNEZ-SEGURA, Flor. Sentido de Vida en el estudiantado universitario por la virtualización de la educación durante la pandemia provocada por la COVID-19: Modelo de Portafolio de resiliencia. *Revista Electronica Actualidades Investigativas En Educación*, v.21, n.3, p.1-39, 2021. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/aie/article/view/48164>. Acesso em: 10 set. 2022.

KAMINSKA-GWÓZDZ, Ewelina; LEWICKI, Romuald; OPUCHLIK, Anna; WLOCH, Anna. The effect of Foundation for Active Rehabilitation camps on the quality of life of individuals with spinal cord injury. *Journal of Education, Health and Sport*, v.8, n.3, p.149–163, 2018. Disponível em: <https://apcz.umk.pl/JEHS/article/view/5339> . Acesso em: 18 set. 2022.

KILINÇ, Mustafa; UZUN, Kivanç. The Predictor Role of the Search for Meaning in Life in the Determination of High School Students' Lifelong Learning Tendencies. *International Journal of Psychology and Educational Studies*, v.7, n.3, p.89-100, 2020. Disponível em: <https://ijpes.com/index.php/ijpes/article/view/134> . Acesso em: 8 dez. 2022.

KHUZAEMAH, Emah; UMMI, Hikmah Uswatun. Bahan Ajar Pembelajaran Cerita Pendek Berbasis Integrasi Keilmuan di Sekolah Menengah Pertama. *Indonesian Language Education and Literature*, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 69-83, dec. 2020. Disponível em: <https://www.syekhnurjati.ac.id/jurnal/index.php/jeill/article/view/6978>. Acesso em:18 sep. 2022.

KOTENEVA, Anna V.; BEREZINA, Tatiana N.; RYBTSOV, Stanislav A. Religiosity, Spirituality and Biopsychological Age of Professionals in Russia. *European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education*, v.11, n.4, p.1221-1238, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2254-9625/11/4/89> . Acesso em: 18 set. 2022.

KRAUSE, Neal; RAINVILLE, Gerard. Exploring the Relationship Between Social Support and Sleep. *Health Education & Behavior*, v. 47, n.1, p.153-161, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1090198119871331> . Acesso em: 10 out. 2022.

KŚIAŻEK, Katarzyna; GRABSKA-KUSIAK, Kinga; SŁOWIŃSKA, Agata; DREHER, Piotr; MOJSYM-KORYBSKA, Sylwia.; JUREK, Anna Malgorzata. Self-evaluation in patients treated for anorexia nervosa in Lublin province. *Journal of Education, Health and Sport*, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 79–88, 2018. Disponível em: <https://apcz.umk.pl/JEHS/article/view/5406> . Acesso em: 24 sep. 2022.

LACOMBE, Julianni. Bernardelli *et al.* Spirituality of medical students: associations with empathy and attitudes in the doctor-patient relationship. *Revista Brasileira de Educação Médica [online]*, v. 45, n. 02, p.2-9, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kbK83d9HKmJd4pNQ9dd7LbB/?lang=en>. Acesso em 10 set. 2022.

MANUAL de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014. Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/manual_revisao_bibliografica-sistematica-integrativa.pdf. Acesso em: 14 de jan. 2018.

MERT, Abdullah; ARSLAN, Gökmen.; TAGAY, Özlem. Coronavirus Stress and Resilience: Exploring the Role of Hope and Meaning in Life Undergraduate Students. *International Journal of Psychology and Educational Studies*, v.8, Special issue, p. 129-138, 2021. Disponível em: <https://ijpes.com/index.php/ijpes/article/view/575>. Acesso em: 18 set. 2022.

MORI, Kentaro; KAIHO, Yu; TOMATA, Yasutake; NARITA, Mamoru; TANJI, Fumija; SUGIYAMA, Kemmyo; SUGAWARA, Yumi; TSUJI, Ichiro. Corrigendum to Sense of life worth living (ikigai) and incident functional disability in elderly Japanese: The Tsurugaya Project. *Journal of Psychosomatic Research*, v.95, p. 62-67, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022399917302246>. Acesso em: 18 set. 2022.

ORMAZA-MEJÍA, Pablo. Educación: Orientación Vocacional y Profesional, garantía de derechos y construcción de proyectos de vida. *CIENCIA UNEMI*, v. 12, n.30, p.87-102, 2019. Disponível em: <https://ojs.unemi.edu.ec/index.php/cienciaunemi/article/view/808>. Acesso em: 10 out. 2022.

ÖZDOĞAN, Ahmet Çağlar. Subjective well-being and social-emotional loneliness of university students: The mediating effect of the meaning of life. *Journal of Pedagogical Research*, v.5, n.1, p.18-30, 2021. Disponível em: <https://www.ijopr.com/article/subjective-well-being-and-social-emotional-loneliness-of-university-students-the-mediating-effect-of-9603>. Acesso em: 18 set.2022.

PIKULIA, Nobert G. The Values of Employment from the Perspective of the Elderly. *Labor et Educatio*, v. 6, 2018, p. 201-212, 2018. ISSN 2544-0179. Disponível em: <https://www.ejournals.eu/Labor-et-Educatio/2018/6-2018/art/13877/>. Acesso em: 11 set. 2021.

PINTO, Vinícius Rodrigues Arruda; GOMES, Jamila Reis; FONSECA, Felipe Vidigal Sette da; FERNANDES, Marcela de Melo. Proposal for psychopedagogical intervention in case of dyslexia from the perspectives of the film "Like Stars on Earth". *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. e48611125127, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.25127. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25127>. Acesso em: 10 sep. 2022.

POPOVKIN, A.; POPOVKINA, G. Healing by Logos: Christian aspects of certain modern psycho-pedagogical practices. **Obrazovanie I Nauka**, v.21, n.7, p.143-163, 2019. Disponível em: <https://www.edscience.ru/jour/article/view/1335>. Acesso em: 10 out. 2022.

REVELO, Sara Esperanza Lucero; PINZÓN, Eunice. Yarce. Intereses de formación, motivación y sentido de vida en trabajadores en proceso de prejubilación. *Educación y Educadores*, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 95-113, 2018. Disponível em: <https://educacionyeducadores.unisabana.edu.co/index.php/eye/article/view/7800/4724>. Acesso em: 10 sep. 2022.

RYBINSKA, Yuliia; SARNOVSKA, Nataliia; ANTONIVSKA, Maryna; ; STEBAIEVA, Oksana; MYKOLAIENKO, Maryna; KUZNETSOVA, Anastasia. The Infinite Value of Art in The Goldfinch by Donna Tartt. *Journal for Educators, Teachers and Trainers*, v.12, n.4, p.182-190, 2021. Disponível em: <https://jett.labosfor.com/index.php/jett/article/view/803>. Acesso em: 23 set. 2022.

ROCHA, Renata Carla Nencetti Pereira; PEREIRA, Eliane Ramos; SILVA, Rose Mary Costa Rosa Andrade; MEDEIROS, Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de; MARINS, Aline Miranda da Fonseca. O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 22, p. 56169, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/56169> . Acesso em: 10 out. 2022.

RUMINSKA-SZALSKA, Aldona. Jakość życia seniorów w pedagogicznej odsłonie. *Edukacja Etyczna*, n.17,p. 217-230, 2020. Disponível em: <https://edukacjaetyczna.pl/wp-content/uploads/2020/12/13.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022.

SANTOS, David Moises Barreto dos. Educação para sentido na vida e valores: Percepção de universitários a partir do livro “Em busca de sentido”, de Viktor Frankl. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 100, n.254, p. 230-252, 2019. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3296>. Acesso em: 10 set. 2022

SANTOS, Karine David Andrade; SILVA, Joilson Pereira da. Sentido de vida e saúde mental em professores: uma revisão integrativa. *Rev. SPAGESP*, Ribeirão Preto , v. 23, n. 1, p. 131-145, jun. 2022 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702022000100011&lng=pt&nm=iso. Acesso em: 10 out. 2022.

SASTRE, Moises Selfa ; BALCA, Angela. Educación para la vida y literatura infantil en la red: el caso de Davide Cali. *Contextos Educativos: Revista de Educación*, [S.l.], n. 25, p. 55-70, mar. 2020. ISSN 1695-5714. Disponível em: <https://publicaciones.unirioja.es/ojs/index.php/contextos/article/view/4200> . Acesso em: 18 set. 2022.

SEVILLA-SANTO, Dora Esperanza; MARTÍN-PAVÓN, Mario José; SUNZA-CHAN, Sandra Paola; DRUET-DOMÍNGUEZ, Nora Verónica. Self-concept, expectations, and meaning of life: synergy that determines learning. *Revista Electrónica Educare*, v. 25, n. 1, p. 1-23, jan. 2021. Disponível em: <https://www.revistas.una.ac.cr/index.php/EDUCARE/article/view/11684>. Acesso em: 10 set. 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo , v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134> . Acesso em: 14 jan. 2020.

SOMMERHALDER, Cinara. Sentido de vida na fase adulta e velhice. *Psicologia: Reflexão e Crítica [online]*, v. 23, n. 2, p.270-277, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/5v6q9vZPD8mtDjLf8WqTPMF/?lang=pt#> . Acesso em: 13 set. 2022.

SOUZA, Jacqueline Crepaldi. Formação humana e o ensino religioso na educação infantil. **EccoS – Revista Científica**, v.58, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/13509> Acesso em: 10 set. 2022.

TAVARES, Aureliana da Silva; ARAÚJO, Kathy Souza Xavier de; RODRIGUES, Janine Marta Coelho. Who teaches and who learns: unusual spaces and contexts of the XXI century. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e440101624096, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24096. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24096> . Acesso em: 10 sep. 2022.

TIRRI, Kirsi. Spirituality and giftedness. *Gifted Education International*, 20 set. 2022. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/02614294221129394> . Acesso em: 10 out 2022.

VAN DER SPUIY, Alicia; JAYAKRISHNAN, Lakshmi. Making Sense of the Unknown: A Narrative Analysis of COVID-19 Stories as Told by WSU Research Students. *Research in Social Sciences and Technology*, v.6, n.2, p.183-198, 2021. Disponível em: <https://ressat.org/index.php/ressat/article/view/558>. Acesso em: 18 set. 2022.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Autor 1 – Concepção, coleta de dados, análise crítica dos dados, escrita do texto e revisão.

Autora 2 – Orientadora da pesquisa e revisão.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.